

Teoria Humanística nos cuidados paliativos: revisão integrativa

Humanistic Theory in palliative care: integrative review

Teoría Humanística en cuidados paliativos: revisión integradora

Recebido: 19/07/2022 | Revisado: 29/07/2022 | Aceito: 01/08/2022 | Publicado: 09/08/2022

Kelly Aline Rodrigues Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4289-1780>
Universidade Federal de São João Del-Rei, Brasil
E-mail: kellyalinerodrigues@yahoo.com.br

Ana Paula Faria Cortes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8737-6622>
Universidade Federal de São João Del-Rei, Brasil
E-mail: apfcortes@hotmail.com

Audrey Diniz Garcia Leão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0507-8654>
Universidade Federal de São João Del-Rei, Brasil
E-mail: adgleao@gmail.com

Cássia Cristina Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1924-8116>
Universidade Federal de São João Del-Rei, Brasil
E-mail: cassiacosta.neo@gmail.com

Cláudia Martins da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5904-6829>
Universidade Federal de São João Del-Rei, Brasil
E-mail: claudiacostamello.92@gmail.com

Flaviane de Moura Carlos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1408-4124>
Universidade Federal de São João Del-Rei, Brasil
E-mail: flavianemc@yahoo.com.br

Luciene Aparecida Muniz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2185-1595>
Universidade Federal de São João Del-Rei, Brasil
E-mail: lucieneaparecidamuniz@yahoo.com.br

Thays Cristina Pereira Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1816-0662>
Universidade Federal de São João Del-Rei, Brasil
E-mail: thayscristina19@gmail.com

Thalyta Cristina Mansano Schlosser

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4487-1639>
Universidade Federal de São João Del-Rei, Brasil
E-mail: mansanothalyta@ufsj.edu.br

Edilene Aparecida Araújo da Silveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7378-2240>
Universidade Federal de São João Del-Rei, Brasil
E-mail: edileneap@ufsj.edu.br

Resumo

Este estudo tem por objetivo refletir sobre os achados da literatura acerca da Teoria Humanística em cuidados paliativos. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados Scielo, PubMed, LILACS, Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scopus e Web of Science, no período de abril a maio de 2022. A pergunta norteadora foi: "Quais as evidências científicas, no contexto da teoria humanística, estão disponíveis sobre pacientes em cuidados paliativos?" Foram encontrados um total de 22.814 estudos sendo que após análise, foram incluídos neste trabalho cinco estudos. Dentre os estudos analisados observa-se que três deles são em língua inglesa, um em português e um em espanhol. Com relação ao ano de publicação, um foi publicado em 2007, um em 2013, um em 2017, um em 2019 e um em 2020. Os principais achados existentes na literatura sobre a teoria humanística em relação a paciente em cuidados paliativos dizem respeito ao cuidado singular, a individualidade e as Teorias Humanísticas de Travelbee e de Paterson e Zederad. O presente estudo evidenciou que a teoria humanística em relação a pacientes em cuidados paliativos proporciona a manutenção da qualidade de vida, da dignidade e da autonomia destes pacientes em sua fase final de vida. Porém, estudos futuros e de melhor nível de evidência são necessários visto que ainda são escassos os estudos sobre Teoria Humanística nos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Teoria de enfermagem; Modelos de enfermagem.

Abstract

This study aims to reflect on the finding of the literature on the Humanistic Theory in palliative care. This is an integrative review, carried out in the Scielo, PubMed, LILACS, Nursing Database (BDENF), Virtual Health Library (BVS), Scopus and Web of Science, databases from April to May 2022. The research question was: "What scientific evidence, in the context of humanistic theory, is available about patients in palliative care?" A total of 22.814 studies were found, and after analysis, five studies were included in this work. Among the analyzed studies, it is observed that three of them are in English, one in Portuguese and one in Spanish. Regarding the year of publication, one was published in 2007, one in 2013, one in 2017, one in 2019 and one in 2020. The main findings in the literature on the humanistic theory in relation to patients in palliative care concern care individuality and Humanistic Theories of Travelbee and Paterson and Zederad. The present study showed that the humanistic theory in relation to patients in palliative care provides the maintenance of the quality of life, dignity and autonomy of these patients in their final stage of life. However, future studies with a better level of evidence are necessary since studies on Humanistic Theory in palliative care are still scarce.

Keywords: Palliative care; Nursing theory; Models, nursing.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo reflexionar sobre los hallazgos de la literatura sobre la Teoría Humanística en cuidados paliativos. Se trata de una revisión integradora, realizada en las bases de datos Scielo, PubMed, LILACS, Base de Datos de Enfermería (BDENF), Biblioteca Virtual em Salud (BVS), Scopus y Web of Science, de abril a mayo de 2022. La pregunta orientadora fue: "¿Qué evidencia científica, en el contexto de la teoría humanista, está disponible sobre los pacientes en cuidados paliativos?" Se encontraron un total de 22.814 estudios y, después del análisis, se incluyeron cinco estudios en este trabajo. Entre los estudios analizados, se observa que tres de ellos están en inglés, uno en portugués y uno en español. En cuanto al año de publicación, uno fue publicado en 2007, uno en 2013, uno en 2017, uno en 2019 y uno en 2020. Los principales hallazgos en la literatura sobre la teoría humanista en relación con los pacientes en cuidados paliativos se refieren a la individualidad del cuidado y la Teorías humanista de Travelbee y Paterson y Zederad. El presente estudio mostró que la teoría humanista en relación a los pacientes en cuidados paliativos prevé el mantenimiento de la calidad de vida, dignidad y autonomía de estos pacientes en su etapa final de vida. Sin embargo, son necesarios futuros estudios con un mejor nivel de evidencia ya que los estudios sobre Teoría Humanística en cuidados paliativos son aún escasos.

Palabras clave: Cuidados paliativos; Teoría de enfermería; Modelos de enfermería.

1. Introdução

No âmbito da ciência é compreendido como modelo teórico um conjunto de hipóteses-dedutivas que nos permite representar a vida real e partir de então traçar estratégias, elaboradas entre a teoria e o empirismo, confirmando ou não a prática ideal para se desenvolver o fazer científico. O modelo teórico é base para a ciência, norteador das ações do fazer e sustentando os estudos (Souza Filho & Struchiner, 2021).

Para nortear uma dessas ações, surgiu a Teoria Humanística, que coloca como centro o cuidado baseado no diálogo, na sociedade e na existência humana, colocando como subsídio para tal condução a fenomenologia e pelo existencialismo. A Teoria Humanística classifica o ser como capaz de se entender e se colocar no mundo, em sociedade e enquanto identidade humana, se conhecendo e tendo liberdade para tomada de decisões ao mesmo tempo que compartilha com os outros a mesma experiência. Tanto a fenomenologia quanto o existencialismo tratado na Teoria Humanística, constituem em valorizar a capacidade de adaptação às mudanças, as experiências vivenciadas e o conhecimento de cada ser (Santos et al., 2007).

O modelo dos cuidados paliativos surge com o ideal de tratar o indivíduo e suas dores e não a doença. Nele é abordado o cuidado individual do doente, da família e comunidade, com uma equipe multidisciplinar que tem como visão atender às necessidades físicas, amenizando e controlando a dor e outras queixas relatadas, assim como as necessidades biológicas, psicológicas, sociais transpassando também pelas necessidades espirituais, crenças, cultura, valores que determinam junto ao doente como ele quer ser tratado e como forma de envolver todos os cuidadores com a finalidade de uma qualidade de vida e de assistência (Pinto et al, 2011; Silva & Rocha, 2021).

Dessa maneira, ao compreender a Teoria Humanística e os Cuidados Paliativos, entende-se que ambos buscam abranger o cuidado como forma global e não apenas para a cura de doenças, e sim dar autonomia ao paciente e realizar o cuidado de forma global (Santos; Pagliuca; Fernandes, 2007).

Conhecendo a importância dos cuidados paliativos e o uso de teorias para o embasamento teórico científico no atendimento ao paciente, foi escolhido como método deste estudo a revisão de literatura integrativa. Visto que, ela oferece um aprofundamento do tema investigado, permitindo uma síntese de diversos estudos e apontando possíveis lacunas de conhecimento, além disso, ela pode auxiliar os profissionais envolvidos no tema, na leitura sucinta e crítica sobre o cenário de estudo (Mendes et al., 2008). Assim, o objetivo deste estudo é refletir sobre os achados da literatura acerca da Teoria Humanística em cuidados paliativos.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Este formato de revisão é uma metodologia de pesquisa que permite o agrupamento sistemático de estudos sobre um tema específico, permitindo que os pesquisadores obtenham uma melhor compreensão do assunto, além disso, ela permite uma análise crítica das evidências já disponíveis na literatura (Mendes; Silveira; Galvão, 2008; Donoso; Gonçalves; Mattos, 2013).

O estudo passou pelas seguintes etapas: escolha do tema, seleção da questão norteadora, separação das palavras-chave conforme a classificação dos *Descritores em Ciências da Saúde* (DECS) e *Medical Subject Headings* (MESH), o estabelecimento de critérios e inclusão e exclusão, busca nas bases de dados, interpretação dos resultados e apresentação do apanhado compreendido (Mendes et al., 2008).

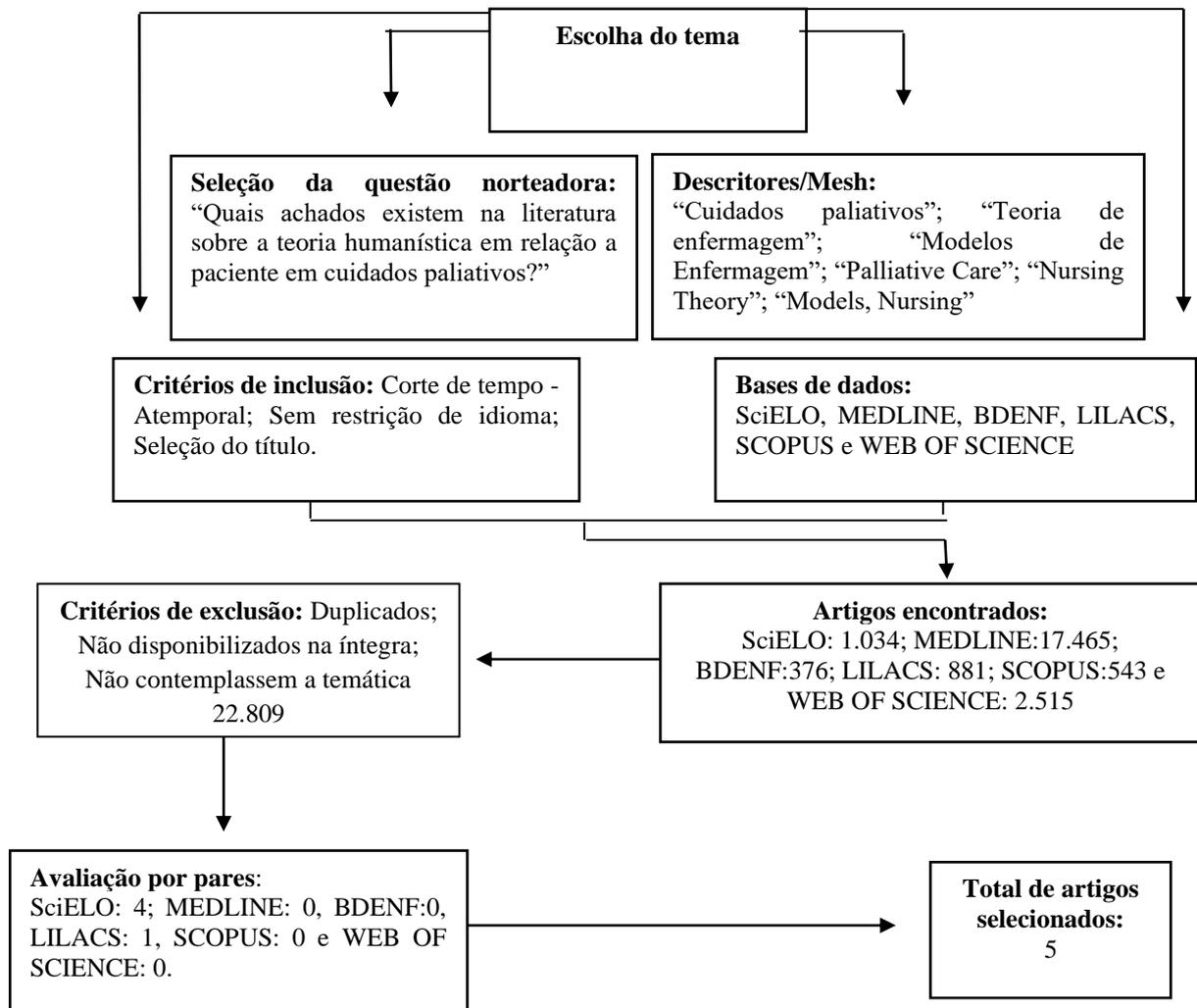
A questão que norteou o estudo foi: "*Quais as evidências científicas, no contexto da teoria humanística, estão disponíveis sobre pacientes em cuidados paliativos?*"

Para a realização da pesquisa, a busca das publicações foi feita nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Biblioteca Virtual da Saúde* (BVS), SCOPUS e WEB OF SCIENCE, no período de abril a maio de 2022, utilizando os seguintes descritores: "Cuidados paliativos"; "Teoria de enfermagem"; "Modelos de Enfermagem"; "Palliative Care"; "Nursing Theory"; "Models, Nursing". Além disso, utilizou-se a expressão e/ou palavra-chave "Teoria humanística" para filtrar os achados conforme a temática do artigo.

Para classificar o nível de evidência dos artigos, utilizou-se a Agency for Health care Research and Quality. No qual o nível 1, considerado o de maior força de evidência, são incluídas as metanálises de múltiplos estudos controlados. São considerados de nível 2, os estudos com desenho experimental, como ensaios clínicos. De nível 3 considera-se os estudos de coorte, caso-controle e quase experimentais e estudos não randomizados. Os estudos não experimentais, transversais são classificados como nível 4. Os relatos de caso são de nível de evidência 5. Já as opiniões baseadas na competência clínica, como os comitês de especialistas, são consideradas de nível 6.

Em relação aos critérios de seleção, foram selecionados estudos publicados em um corte de tempo atemporal para maior número de achados na literatura, sem restrição de idioma, com seleção do título que continha referência aos descritores. Após a primeira apuração, outro avaliador realizou a leitura na íntegra dos artigos e fez a seleção daqueles que respondiam à questão norteadora. Nesse sentido, foram excluídos os artigos duplicados, que não estivessem disponibilizados na íntegra e que não contemplassem a temática. O detalhamento da metodologia pode ser evidenciado, na Figura 1, a seguir:

Figura 1. Detalhamento da busca metodológica utilizado para seleção dos artigos.



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2022).

3. Resultados

Após as buscas, foram encontrados 5 (cinco) artigos que abordavam o tema em questão, sendo: três deles em inglês, 1 (um) em português e 1 (um) em espanhol, apesar das diferentes nacionalidades dos autores envolvidos. Em relação ao ano de publicação, observou-se que 1 (um) foi publicado em 2007, 1 (um) em 2013, 1 (um) em 2017, 1 (um) em 2019 e 1 (um) em 2020. O Quadro 1 a seguir, evidencia os trabalhos selecionados para a discussão.

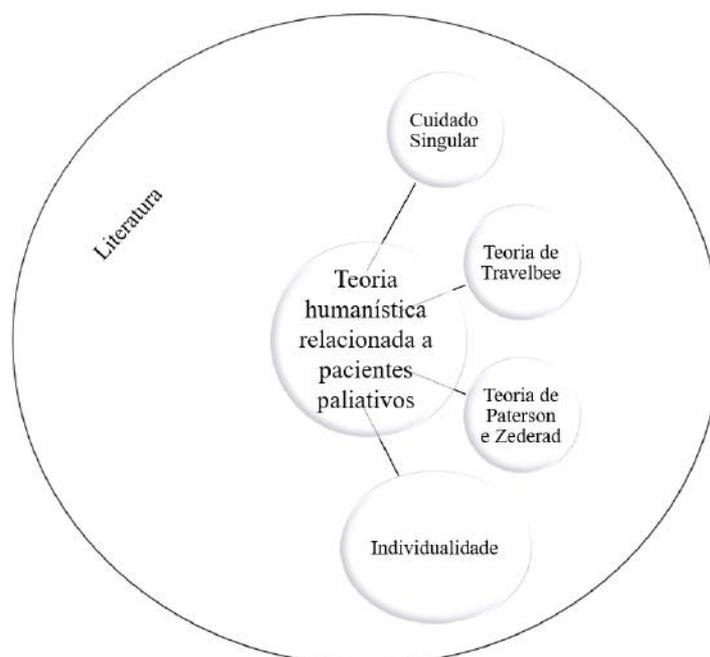
Quadro 1: Distribuição dos artigos selecionados na revisão, de acordo com título, autores, ano, método, nível de evidência e periódico de publicação.

Autor	Título	Revista	Método	Ano	Nível de evidência
SANTOS; PAGLIUCA; FERNANDES	Palliative Care To The Cancer Patient: Reflections According To Paterson And Zderad's View	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Estudo reflexivo	2007	Nível 4
FRANÇA et al.	The importance of communication in pediatric oncology palliative care: focus on Humanistic Nursing Theory	Rev. Latino-Am. Enfermagem	Pesquisa de campo com abordagem qualitativa	2013	Nível 4
FRANÇA et al.	Existential experience of children with cancer under palliative care.	Rev. Bras. Enferm REBEn	Pesquisa de campo com abordagem qualitativa	2018	Nível 4
FIGUEREDO-BORDA et al.	Modelos Y Teorías De Enfermería: Sustento Para Los Cuidados Paliativos	Enfermería: Cuidados Humanizados	Revisão narrativa da literatura	2019	Nível 4
PAROLA et al.	Travelbee's Theory: Human-To-Human Relationship Model - Its Suitability For Palliative Nursing Care	Revista de Enfermagem Referência	Revisão narrativa da literatura com abordagem reflexiva	2020	Nível 4

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A partir dos estudos encontrados foi possível observar que as evidências sobre o uso das Teorias Humanísticas em Enfermagem nos cuidados paliativos são escassas, apenas 5 (cinco) publicações sobre esta temática foram encontradas. Destaca-se abaixo alguns assuntos que irão nortear a discussão, conforme os achados na literatura (Figura 2).

Figura 2: Detalhamento dos achados existentes na literatura sobre a teoria humanística em relação a paciente em cuidados paliativos.



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2022).

4. Discussão

Os cuidados paliativos dizem respeito a uma terapêutica destinada aos pacientes que se encontram com doenças sem possibilidade de cura envolvendo seus familiares, por meio da realização de avaliação e tratamento direcionados ao alívio álgico e demais sintomas, proporcionando suporte psicossocial e espiritual (Figueredo-Borda et al., 2019).

O processo do cuidar em enfermagem é constituído por uma relação mútua entre os seres humanos e, se encontra em constante processo de construção do saber por meio de estratégias de ação e comunicação entre equipes de saúde, principalmente daqueles que permanecem junto ao leito do paciente em tempo integral (França et al., 2013). Em combinação com a terapêutica de cuidados paliativos, temos a teoria humanística, que possibilita reconhecer a individualidade de cada paciente em cada situação. Proporcionando assim, a compreensão do indivíduo no processo de sua doença (Santos; Pagliuca; Fernandes, 2007).

A teoria humanística proporciona a criação do vínculo de confiança e apoio entre profissional e paciente, sendo essencial para promoção do conforto do indivíduo em sua fase final além de, incentiva-lo nas tomadas de decisão e na manutenção da dignidade e qualidade de vida nesta fase da doença (França et al., 2013). Para tal, os profissionais devem desenvolver diversas estratégias de relacionamento interpessoal para uma comunicação terapêutica mais eficiente, dentre elas se encontra o diálogo aberto, verdadeiro e sensível e a comunhão (França et al., 2013; Parola et al., 2020).

Através do diálogo o profissional é capaz de avaliar, reconhecer, acolher e prestar uma assistência de qualidade e humanizada de acordo com as necessidades individuais de cada paciente (Santana et al, 2020). Diante da condição clínica de impossibilidade de cura, o diálogo entre o profissional, paciente e familiares visa anemizar os sentimentos de ansiedade, raiva, medo dentre outros presentes neste momento além de, transmitir segurança e confiabilidade a todos os envolvidos no processo do cuidar (Pacheco et al, 2020).

A comunhão entre profissional, paciente e familiares que se desenvolve a partir da descoberta do significado de sua existência, torna capaz o desenvolver ideais e pensamentos semelhantes, em comunhão com experiências mesmo que sejam indivíduos culturalmente diferentes (Praeger et al, 2000; Lélis et al, 2011).

Dentre os estudos encontramos, temos a abordagem das Teorias Humanísticas de Travelbee e, a Teoria de Paterson e Zederad. A Teoria de Travelbee foi desenvolvida em torno de conceitos envolvendo a vivência do sofrimento e da dor e, da relação entre enfermeiro e paciente. Sendo este profissional responsável por fornecer estratégias que auxiliem os pacientes a encontrar sentido na experiência de doença, sofrimento e de dor vividas naquele momento minimizando assim, suas angústias das necessidades não atendidas (Parola et al., 2020; França et al., 2018). Tal teoria aborda o conceito da interação, restringindo-o à interação em torno da doença, sendo esta uma das razões pelas quais é uma teoria adequada para o contexto dos cuidados paliativos (Meleis, 2012; Travelbee, 1969).

A Teoria de Paterson e Zederad explanam a experiência vivenciada a partir da relação construída entre profissional e paciente, sendo capaz de alcançar o sentimento mais profundo do ser humano (Silva et al, 2018). Defende a relação entre o enfermeiro e o paciente, favorecendo a comparação e a discussão de suas diferentes visões acerca do processo de doença vivido. Auxiliando assim, na tomada da melhor decisão com intuito de sempre beneficiar o paciente preservando sua autonomia neste momento particular da vida (Santos; Pagliuca; Fernandes, 2007). Desta forma, a teoria é tida como um instrumento para criação do cuidado humanizado e singular, sendo possível vivenciar a ciência, mas, principalmente a arte do cuidado (Santos et al, 2020).

Sendo assim, pode observar que oferta adequada de cuidados paliativos através do uso de Teorias Humanísticas se faz de extrema importância para este grupo de indivíduos em questão visando, proporcionar a melhor qualidade possível para o presente momento. Tal oferta se fará possível diante de uma avaliação adequada, de um estudo da individualidade, do controle de desconfortos físicos, emocionais e espirituais no âmbito individual e familiar (Oliveira et al, 2021).

Importante destacar que para implantação de um cuidado sistematizado para pacientes com necessidades de cuidados paliativos é necessário um preparo programado dos profissionais envolvidos, da importância de uma equipe multidisciplinar envolvida no processo, a troca de experiências destes profissionais a partir de práticas de saúde continuadas, rede de atenção à saúde, paciente e família para ressignificar a qualidade de vida dentro da realidade de cuidado (Carvalho et al, 2018).

Ressalta-se que algumas limitações devem ser mencionadas, como o baixo nível de evidência dos estudos encontrados, o baixo número de publicações sobre a temática e, a escassez de estudos que abordam a equipe multidisciplinar envolvendo o assunto proposto. Que apesar de não termos definido uma população para o nosso estudo, todos os artigos utilizados estão relacionados com o profissional da enfermagem.

O estudo possui como contribuições a melhoria do conhecimento científico da enfermagem na terapêutica do cuidado paliativo possibilitando reduzir a lacuna existente na literatura acerca da temática além de, também contribuir para o respaldo no exercício profissional.

5. Conclusão

O presente estudo evidenciou que a teoria humanística em relação a pacientes em cuidados paliativos proporciona a criação do vínculo de confiança e apoio estabelecido entre profissional e paciente. Fazendo com que a qualidade de vida, a dignidade e a autonomia sejam mantidas em sua fase final de vida.

Com base nos artigos encontrados foi possível refletir sobre a importância da teoria humanística nos cuidados paliativos. Sendo fornecido um referencial para a prática terapêutica com olhar humanizado. No entanto é necessário o desenvolvimento de novas pesquisas, visto que ainda são escassos os estudos sobre Teoria Humanística nos cuidados paliativos.

Estudos futuros e de melhor nível de evidência se fazem necessários para se refletir sobre a Teoria Humanística aplicada aos cuidados paliativos, para assegurar o desempenho dos profissionais no exercício de profissão e, estudos com abordagem multidisciplinar tendo em vista que a temática envolve diversos profissionais com o mesmo ideal: oferta de cuidado digno e de qualidade.

Referências

- Carvalho, G. A. F. L.; Menezes, R. M. P.; Enders, B. C.; Teixeira, G. A.; Dantas, D. N. A.; & Oliveira, D. R.C. (2018). Significados atribuídos por profissionais de saúde aos cuidados paliativos no contexto da atenção primária. *Texto Contexto Enferm*, 27, 2, e5740016. <https://doi.org/10.1590/0104-070720180005740016>
- Donoso, M. T. V., Gonçalves, V. A. M. S., & Mattos, S. S. (2013). A família do paciente frente à doação de órgãos: Uma revisão integrativa de literatura. *R. Enferm. Cent. O. Min.*; 3, 1, 597-604. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/127/391>.
- Borda, N. F.; Pereira, M. R.; Nurczyk, S.; & Diaz-Videla, V. (2019). Nursing models and theories: support for palliative care. *Enfermería: Cuidados Humanizados.*; 8, 2, 33–56. <https://doi.org/10.22235/ech.v8i2.1846>.
- Filho, B. A. B. S.; & Struchiner, C. J. (2021). Uma proposta teórico-metodológica para elaboração de modelos teóricos. *Cad Saúde Colet.*; 29, 1, 86-97. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202129010180>
- França, J. R. F. S.; Costa, S. F. G.; Lopes, M. E. L.; Nóbrega, M. M. L.; & França, I. S. X. (2013). The importance of communication in pediatric oncology palliative care: focus on Humanistic Nursing Theory. *Rev Latino-Am Enfermagem.*; 21, 3, 780-786. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000300018>
- França, J. R. F. S.; Costa, S. F. G.; Lopes, M. E. L.; Nóbrega, M. M. L.; Batista, P. S. S.; & Oliveira, R. C. (2018). Existential experience of children with cancer under palliative care. *Rev Bras Enferm.*; 71, suppl 3, 1320-1327. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0493>
- Lélis, A., Farias, L. M., Cipriano, M. A. B., Cardoso, M. V. L. M. L., Galvão, M. T. G., & Caetano, J. A. (2011). Cuidado humanístico e percepções de enfermagem frente à dor do recém-nascido. *Esc Anna Nery*; 15, 4, 694-700. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000400006>
- Meleis, A. (2012). *Theoretical nursing: Development and progress* (5th ed.). Philadelphia, PA: Lippincott Williams & Wilkins.
- Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. P.; & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem.*; 17, 4, 758-64. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400>

- Oliveira, M. H. M.; Souza, N. C. R.; Estrela, M. C. A.; & Estrela, C. R. A. (2021). Qualidade de vida em cuidados paliativos: a estreita relação entre a saúde do corpo e da alma. *Brazilian Journal of Development*, 7, 6, 60140-60157. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n6-413>
- Pacheco, L. S. P.; Santos, G. S.; Machado, R.; Granadeiro, D. S.; Melo, N. G. S.; & Passos, J. P. (2020). O processo de comunicação eficaz do enfermeiro com o paciente em cuidados paliativos. *Research, Society and Development*, 9(8), e747986524. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6524>
- Parola, V.; Coelho, A.; Fernandes, O.; & Apóstolo, J. (2020). Travelbee's Theory: Human-To-Human Relationship Model - Its Suitability For Palliative Nursing Care. *Revista de Enfermagem Referência*.; 5, 2, e20010. <https://doi.org/10.12707/RV20010>
- Pinto, M. H.; Cruz, M. F.; Cesarino, C. B.; Pereira, A. P.S.; Ribeiro, R. C. H. M.; & Beccaria, L. M. (2011). O cuidado de enfermagem ao paciente oncológico fora de possibilidade de cura: percepção de um grupo de profissionais. *Rev. Cogitare Enfermagem*; 16, 4, 647-53. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/25433/17052>
- Praeger, S. G.; Paterson, J. E., & Zderad, L. T. (2000). In: George JB, organizador. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional. 4a ed. Porto Alegre (RS): Artes Médicas, 241-51.
- Santana, P. P. C.; Silva, J. R.; Matias, T. F.; Silva, G. C. A.; Ribeiro, W. A.; & Andrade, M. (2020). Atuação fonoaudiológica a pacientes em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(8), e108985464. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5464>
- Santos, M. C. S.; Viana, M. M. L.; Araújo, B. G. S.; Rodrigues, W. F. G.; Nascimento, N. C.; Freire, B. M. M.; et al (2020). Teoria de Paterson e Zderad: aplicabilidade humanística no pré-natal. *International Journal of Development Research*, 10, 07, 38650-38654. <https://doi.org/10.37118/ijdr.17737.07.2020>
- Santos, M. C. L.; Pagliuca, L. M. F.; & Fernandes, A. F. C. (2007). Palliative Care To The Cancer Patient: Reflections According To Paterson And Zderad's View. *Rev Latino-Am Enfermagem*.; 15, 2, 350-4. <https://doi.org/10.1590/s0104-11692007000200024>
- Silva, W. C.; & Rocha, E. M. S. (2021). Performance of the health team in pediatric palliative care. *Revista Bioética*.; 29, 4, 697-705. <https://doi.org/10.1590/1983-80422021294503>
- Silva, N. R. F.; Farias, D. C.; Sousa, J. R.; Bezerra, F. M. C.; Ferreira, L. S.; & Carvalho, P. M. G. (2018). Nursing theories applied in the care of oncological patients: contribution to the nurse's clinical practice. *Rev UNINGÁ*, 55, 2, 59-71. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1385/1685>
- Travelbee, J. (1969). Intervention in psychiatric nursing: Process in the one-to-one relationship. Philadelphia, PA: F. A. Davis Company.